



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0399 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta pouca qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, e pouco explora as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois o texto apresenta pouca progressão narrativa e quase nenhum delineamento espaço temporal. Em termos de ação diegética, podem ser identificados três momentos: nas páginas iniciais (p. 4 a 7), quando se descreve o comportamento de Amora; na página dupla 8 – 9, quando o dono de Amora avisa-lhe que irão passear e a orienta como proceder, caso se irrite; e, o momento que pode ser considerado uma forma de desfecho da ação, na página dupla 20 – 21, quando a cachorra começa a brincar com os outros cachorros que encontra na rua. A articulação entre todas essas situações é muito frágil e não oferece, por exemplo, elementos que estruturam uma justificativa clara ou que embasa a coerência necessária para o “desfecho” como ele se dá, com a mudança de comportamento da protagonista Amora. Além disso, há uma limitação no uso de recursos linguísticos e estilísticos fundamentais para a construção de uma narrativa envolvente, como figuras de linguagem, variações temporais e espaciais, além do uso expressivo de diálogos – elementos típicos do gênero literário proposto (p. 5-22). Embora haja uma breve caracterização da personagem Amora, este é o único momento em que se observa maior detalhamento: “Amora sempre está irritada. Irritada com os pássaros... com o entregador de pizza... consigo mesma.” (p. 5-7). Após essa introdução, ocorre um salto na sequência narrativa, quando o tutor da personagem a convida para um passeio: “— Vamos passear, e caso você se irrite, é só contar até TRÊS!” (p. 8). Nesse ponto, nota-se uma lacuna significativa em termos de desenvolvimento temporal, espacial e de ações. A narrativa se encerra com uma sequência de ilustrações nas quais Amora encontra outros animais durante o passeio e consegue se “controlar” utilizando a estratégia sugerida por seu tutor: “um... dois... três” (p. 10-14). No entanto, essa progressão se dá de forma abrupta e pouco elaborada, sem um encadeamento consistente de acontecimentos que sustentem o desfecho (p. 15-22).

Assim, observa-se que o enredo da obra não é articulado e desenvolvido de modo a criar uma boa dinâmica de ações-reações-desfecho, prejudicando a composição de uma narrativa autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4 - 7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	10-14
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8 - 9
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	5-22

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois as informações representadas na narrativa são tratadas de forma referencial, ou seja, elas representam no texto o mesmo que representariam na realidade: A cachorra se irrita com qualquer situação ou elemento de seu ambiente (p. 6); ela é orientada a contar até três para controlar a irritação (p. 8); ela conta até três em diferentes situações de estresse (p. 11, 13 e 15) e a irritação desaparece (p. 20 – 21). Dessa forma, o conteúdo lido deve ser entendido exatamente dessa forma simplista, pois, fica comunicado à leitora e ao leitor que, em caso de irritação, basta contar até três, que os conflitos e desconfortos serão resolvidos, exatamente como está narrado no texto.

Além disso, nota-se ausência de enunciados que possam estimular o leitor a criar significados e a se envolver com o texto de maneira mais profunda (p. 5-22). No que diz respeito à apreciação estética, observa-se uma utilização praticamente nula dos recursos literários e linguísticos que normalmente sustentam uma narrativa, pois inicia-se com uma breve caracterização da personagem Amora (p. 5-7), seguida de uma cena na qual o personagem tutor de Amora diz “— Vamos passear, e caso você se irrite, é só contar até TRÊS!” (p. 8), ou seja, sem um desenvolvimento do enredo para um desfecho que vá para além das ilustrações apresentadas na obra (p.9-22). A ausência de um desenvolvimento mais elaborado das situações vividas pela personagem, bem como de conflitos internos ou externos que possibilitem uma identificação mais profunda com a trama, também reduz o potencial estético da obra. Quanto à participação criativa do leitor, o texto não oferece margens significativas para interpretações múltiplas ou para a construção ativa de sentidos. A narrativa é linear, previsível e não é desafiadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	5-22

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois, embora retrate uma situação bastante comum na realidade das crianças eventuais leitoras e leitores da obra, a compreensão e o manejo das emoções sentidas são realizados exatamente da mesma forma como essa situação se desenvolve nessa realidade infantil. Assim, a constante irritação de Amora é representada como se fosse algo sem justificativa e natural nas p. 4 - 5, 6 e 7, por exemplo, e a orientação para se controlar contando até três feita por um adulto, na página 8, não deixa nenhuma dúvida sobre o fato de aquela situação se refere mais à natureza humana do que ao comportamento animal.

Além disso, pela maneira como se dá o desfecho da narrativa, o questionamento que dá nome à obra e se repete em alguns momentos da narração (p. 9 e 18) não encontra justificativa em nenhum elemento presente na obra nem em qualquer fator externo a essa. No caso da obra em questão, a construção do universo narrativo é superficial e pouco inventiva, não conseguindo alcançar um nível de elaboração a contento. A personagem Amora é apresentada com uma característica central – o mau humor – “Amora está sempre irritada” (p. 5), mas seu desenvolvimento é raso e não revela uma construção simbólica mais rica que permita aproximações mais complexas com a experiência emocional das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	7

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças , pois o texto verbal é composto por frases curtas, com a estrutura simples e direta. Isso pode ser verificado com clareza nas páginas 5, 6 e 7, em que uma mesma frase se divide pelas três páginas e também por meio do vocabulário que é plenamente compreensível para leitores iniciantes, tal como "caso você se irrite, conte até três" ou "E agora, Amora?"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	4-9
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	7

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito não foge de estereótipos, mas não possibilita a ampliação do do repertório linguístico das crianças, pois a epiderme verbal da obra é muito reduzida e há um comportamento estereotipado na obra. A narrativa apresenta aproximadamente 36 palavras apenas, as quais estão presentes nas páginas 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14 e 18. Além disso, a linguagem utilizada é funcional e compreensível, mas carece de variedade lexical, riqueza estilística e elementos desafiadores que estimulem a curiosidade e a experimentação linguística das leitoras e dos leitores. A figura central da narrativa, a cachorra Amora, tem seu comportamento apresentado de forma relativamente antropomorfizada, uma vez que este se descreve de forma a poder ser entendido como aplicável a humanos, mas é retratado de forma relativamente estereotipada pois a solução para o problema apresentado - contar até três quando estiver irritada (p. 8), é simplista e genérica, sem considerar diferentes contextos emocionais ou promover reflexões mais amplas sobre as razões pelas quais alguém pode se sentir frustrado, irritado ou desconfortável. Esse tipo de abordagem pode, ainda que de forma sutil, ter o potencial de reforçar estereótipos comportamentais, ao invés de desconstruí-los e ressignificá-los por meio da linguagem literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra quase não apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo ao longo de toda a sua extensão. O enredo da narrativa apresenta uma ação muito reduzida, com a apresentação inicial, mas muito breve, da protagonista Amora, a qual é descrita na página 5 somente pela frase "Amora sempre está irritada.". Após essa apresentação inicial, na página 8, introduz-se a ação central da narrativa, quando uma personagem não nomeada, que pode ser entendida como sendo o dono da cachorra, anuncia que eles irão passear. Durante o passeio, após um momento de suspense e de tensão, páginas 18 e 19, a cachorra muda seu comportamento e começa a brincar com outros quatro cachorros (páginas 20 e 21). Toda a ação é muito breve e insuficiente para desenvolver profundidade mínima do protagonista, seja pela falta de elementos ou pela ausência de maiores informações. Além disso, a falta de relações de espaço-tempo aspectos importantes e significativos para estruturação do enredo, somada à superficialidade na caracterização das personagens não permitem que a história (enredo) se estabeleça de forma orgânica suficiente para sustentar-se como uma representação das relações humanas, tal como deve acontecer com toda e qualquer narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	20 -21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	18 - 19

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de narrativas autorais, a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos de forma bastante relativa, pois somente se registra uma fala de personagens ao longo de toda a narrativa, uma vez que a personagem central da obra é uma cachorra e a narrativa toda apresenta apenas 36 palavras. Tal fala pertence a uma personagem não nomeada, mas que, pelo contexto, pode ser compreendida como o dono de Amora, o qual avisa à cachorra que eles sairão para um passeio e a instrui a contar até três, caso ela se irrite (página 8). Sua fala se dá com poucas palavras – 12 no total – que são simples e estruturadas em uma frase também formulada em ordem direta, o que caracteriza uma fala coloquial apropriada para a situação narrada. O mesmo pode ser verificado em outros trechos da obra, como nas páginas 6 ou 9, em que se registra a voz do narrador somente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais, a obra não apresenta originalidade em relação à presença de tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação, pois não há desenvolvimento das ações em uma forma que se construa um efeito surpresa na trama.

O desenvolvimento da ação é muito breve e com somente uma ação, de fato, o passeio de Amora com seu dono, representado nas páginas 10 a 15. Também não são apresentados elementos que expliquem a mudança de comportamento da cachorra Amora, que passa a brincar com os outros quatro cachorros (representados na página 16 e 17), sem justificativa clara, uma vez que qualquer coisa a deixava irritada, como relatado nas páginas iniciais da narrativa (páginas 5, 6 e 7). Nenhum elemento perceptível da narrativa justifica a fonte da irritação constante da cachorra, assim como nenhum elemento aparente justifica a eficiência do contar até três na mudança de comportamento da cachorra. Não há, ao longo da trama, eventos inesperados, situações inusitadas ou elementos de surpresa que criem tensão narrativa ou potencialmente provoquem a curiosidade do leitor.

Além disso, a obra não investe em elementos de fantasia e simbolismo que poderiam estimular a imaginação infantil. O cenário é pouco descrito e os acontecimentos são apresentados de forma bastante direta, sem camadas de leitura que possam ser interpretadas de diferentes formas (p.4-8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	10 - 15
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	16 - 17

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e pouco ampliam o universo de significação da obra, pois, de forma geral, sua relação com o texto verbal é de estrita redundância, ou seja, as imagens da obra reproduzem as mesmas informações presentes no texto verbal. Logo na imagem inicial da narrativa, nas páginas 4 e 5, tem-se a imagem em close da cachorra com expressão irritada acompanhada do texto "Amora sempre está irritada". Da mesma forma, isso ocorre na página 8, em que a imagem em close do dono de Amora com três dedos da mão levantados está acompanhada pelo texto "- Vamos passear, e caso você se irrite, é só contar até três!"; na página 7, em que a imagem de Amora irritada diante do espelho está acompanhada da frase "...consigo mesma"; nas páginas 18 e 19, em que a frase "E agora, Amora?" está acompanhando a imagem em close da cachorra com expressão de interrogação; e na página 6, em que as duas imagens da cachorra também reproduzem, respectivamente, as informações presentes nas frases "Irritada com os pássaros..." e "...com o entregador de pizza...".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4 - 5

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois, em geral, as imagens presentes na narrativa reproduzem os conteúdos expressos pelos texto verbal ou se referem exclusivamente ao conteúdo diegético. Em sua pouca extensão, o texto verbal na obra se encarrega de, inicialmente, caracterizar a cachorra Amora como "sempre irritada" (p. 4 e 5) e, na sequência, expande tal ideia a partir da demonstração desse comportamento dela nas mais diversas situações, como ilustrado nas páginas 6 e 7. A partir da página 8, em que figura a imagem do dono da cachorra chamando-a para passear, as imagens representam tal ação narrada do passeio de Amora com seu dono, durante o qual a cachorra precisa exercitar o controle de sua irritação, como se narra nas páginas 10 a 15. Nas páginas duplas 16 – 17 e 20 – 21, mesmo que estas não apontem a presença do texto verbal, as imagens das ilustrações remetem referencialmente ao conteúdo da história, sendo, no primeiro caso, o encontro com quatro cachorros estranhos, e, no segundo caso, a brincadeira de Amora com esses cachorros. Salienta-se que pela carência de detalhes, é difícil imaginar outros desdobramentos além do que está explicitado na obra, ou seja, de maneira geral, as ilustrações não estimulam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	10 - 15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com relativa coerência, mas pouca criatividade, pois, em geral, é frágil a estruturação narrativa do texto, por conta do raso desenvolvimento das ações narradas e da fraca relação entre os elementos da narrativa. Um exemplo dessa fragilidade pode ser apontado pela falta informações (tanto no texto verbal como nos elementos componentes das ilustrações) que ajudem a compreender o motivo da mudança de comportamento da cachorra Amora, a qual é apresentada como "sempre irritada" nas páginas iniciais (p. 4 a 7), mas que altera seu comportamento radicalmente no final da história, nas páginas 20 e 21. Além disso, os cenários, ângulos, planos, cores e recursos gráficos das ilustrações são empregados quase exclusivamente para a referência dos (poucos) conteúdos diegéticos presentes na narrativa, como ocorre na página 16 e 17, em que a ilustração reproduz a imagem dos quatro cachorros com quem Amora se encontra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4 - 7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, pois, elas são empregadas para, por exemplo, diferenciar a personagem protagonista, a cachorra Amora, com uma cor bastante característica, como pode ser visto já na página inicial da obra (p. 4) ou, mais no final da obra, para apontar a diversidade dos quatro cachorros com quem ela se encontra durante seu passeio (p. 16 – 17). Além disso, tais técnicas também são empregadas para a representação de elementos secundários na história e nas ilustrações, como objetos da cena ou caracterizadores do ambiente em que a ação narrada se passa, como nas páginas 7 e 9, em que um traço preto é utilizado para o desenho dos objetos presentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

☐ Parcialmente

☒ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, mas pouco têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois sua maior função na obra é reproduzir os conteúdos diegéticos de forma bastante direta e referencial. Embora as ilustrações apresentem um estilo cartunizado interessante e um trabalho com cores bastante agradável, elas pouco oferecem além da representação visual das informações narrativas que replicam o que já se disse por meio das palavras. Por outro lado, mesmo que a cachorra Amora esteja representada com certo grau de antropomorfização, de modo que seu comportamento possa ser estendido aos seres humanos leitores da obra, este não se apresenta estereotipado em nenhum momento, mesmo nas situações de maior tensão, como nas páginas 6, 7 ou 19, quando ela se encontra em situação de confronto com algum elemento alheio, ou em sua caracterização geral (p. 4-5).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	19

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois sua apresentação e desenvolvimento são pouco desenvolvidos e unívocos em relação à promoção de certa forma de agir diante de situações de irritação.

A construção da narrativa se estrutura de modo a ensinar uma forma eficaz (segundo fica subentendido pela leitura da obra) de controlar a força da emoção que desestabiliza emocionalmente a protagonista. Assim, apresenta-se a situação problema, nas páginas 4 – 5; a forma de lidar diante de tal situação, na página 8; a situação de reforço do input que provoca a referida emoção, nas páginas 10 a 13; o momento de maior tensão, com eventual risco de uma situação de descontrole emocional, nas páginas 14 a 17; e o desfecho feliz, ocasionado pela aplicação com sucesso do método sugerido, nas páginas 20 – 21. A solução proposta para o conflito da personagem (contar até três quando estiver irritada) (p.8) é apresentada de forma direta e funcional, sem espaço para questionamento, ambiguidade ou elaboração de hipóteses e perspectivas que permitissem à criança leitora construir interpretações próprias ou refletir de forma mais ampla sobre emoções e reações e relações conflituosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	14 - 17
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	10 - 13

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos na obra, pois apenas um sentido possível é apresentado ao público leitor como opção diante dos fatos narrados e a trajetória dos acontecimentos se apresenta bastante primária e previsível. As imagens e formulações apresentadas na abertura da obra (p. 4 – 5), denotam o aspecto negativo do comportamento da cachorra Amora, "sempre está irritada". A partir daí, a recomendação que seu dono lhe faz (p. 8) não possui nenhum outro sentido que não o de exatamente contar a três, para se acalmar. Os elementos que antagonizam com a protagonista nas páginas seguintes, o cachorro atrás do cercado (p. 11), o pequeno lagarto verde (p. 13) e o grupo de quatro cachorros (p. 16 – 17) têm a função narrativa de servir de teste para o método de gestão da emoção ensinado à cachorra Amora. O desfecho feliz consolida a previsibilidade do enredo, que já poderia ser adivinhada a partir da simplicidade da ação no início da obra. A obra não explora a contento o conflito vivenciado pela cadela, com a riqueza e complexidade que os recursos da literatura permitem. A construção textual é linear e simplificada, carecendo de aprofundamento emocional e investimento literário, o que limita o envolvimento do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4 - 5

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças leitoras da obra, pois há um claro esforço em indicar às leitoras e aos leitores uma forma de proceder diante de dada situação, como está representado na página 8 da obra, com a recomendação para Amora se controlar e contar até três, em caso de irritação por algum elemento qualquer, para que ela evite seu comportamento usual, como se vê nas páginas 6 e 7. Assim, a sequência da narrativa apresenta três situações que podem provocar a reação usual na cachorra, nos episódios narrados visualmente primeiro nas páginas 10 – 11, quando ela passa diante de um cercado onde há outro cachorro, depois, nas páginas 12 – 13, quando ela passa por um pequeno lagarto verde, e, por último, nas páginas 14 a 17, quando ela se encontra com um grupo de cachorros. Na estruturação geral da obra e considerando o modo como se desenvolve seu tema, não se tem apresentada outra possibilidade de comportamento frente a tal situação dada. Assim, o tema da obra - o controle da irritação - é desenvolvido de maneira prescritiva e direta, conduzindo a criança leitora a uma única solução para o problema emocional da personagem Amora. Essa abordagem tende a orientar comportamentos de forma simplificada, sem promover uma reflexão mais ampla ou permitir que o leitor construa sentidos possíveis para a situação apresentada. A ausência de múltiplas perspectivas impede que o leitor explore diferentes formas de interpretar ou reagir às emoções representadas, por meio dos personagens. Em vez de abrir espaço para o questionamento, para o reconhecimento de nuances ou para o diálogo com o texto, a obra apresenta um caminho único e funcional, o que compromete sua abertura interpretativa (p. 4 -22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	12 -13
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	14 - 17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois, embora ela tente oferecer uma nova perspectiva para um problema comum da realidade das crianças, a sua realização apresenta deficiências que impedem que isso aconteça.

A intenção de produzir um texto sobre "controlar e, principalmente, compreender suas (sic) emoções", conforme se anuncia na contracapa da obra, não logra muito sucesso, uma vez que, por exemplo, não há problematização sobre tal questão. Da forma como o tema é apresentado, nas páginas 5, 6 e 7, enfatiza-se a atitude irritadiça da cachorra Amora, de modo que, assim, a compreensão mais imediata possível circunscreve tal sentimento à irritação apenas. Do mesmo modo, a solução apresentada para lidar com tal emoção, o ato de contar até três para se acalmar (p. 8), reproduz o modo que o senso comum recomenda como comportamento diante de tal situação (contar até 3 para esperar a irritação passar). Assim, a história de Amora que mal se caracteriza como um enredo, uma vez que está incipientemente apresentado, pouco esclarece sobre o sentimento de irritação e desconforto da personagem assim como pouco explora os modos de compreender estes sentimentos. A apresentação da história deixa, apenas, entrever que, diante de qualquer situação que cause incômodo, basta esperar um pouco de tempo e os problemas serão, magicamente, resolvidos.

Ao final (p. 20 – 21), o desfecho feliz repete um elemento comum de muitas narrativas direcionadas às crianças. Apesar de a obra abordar um tema com potencial formativo — o controle emocional —, do ponto de vista estético, tanto o texto quanto as ilustrações apresentam limitações em termos de criatividade, simbolismo e complexidade, explorando de forma limitada recursos narrativos ou visuais que provoquem a imaginação, a sensibilidade ou a leitura crítica (p.4-22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	6

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, e respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Visualmente todas as figuras são representadas em estilo cartunizado, mas, em nenhum momento, há conotações que impliquem em percepções preconceituosas ou discriminatórias de qualquer natureza. Isso pode ser observado nas páginas 4, 6, 8, 16 e 17, por exemplo. O conteúdo textual e imagético não apresenta violências simbólicas nem reproduz estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	10-22

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta limitados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e quase nada oferece em relação a diferentes possibilidades de leitura, primeiramente, porque os conteúdos das imagens muito pouco apresentam além do que já está informado pelo texto verbal. Em segundo lugar, embora o paratexto da contracapa informe que a obra seja "um delicado texto de Luyse sobre controlar e, principalmente, compreender suas (sic) emoções", o conteúdo da obra não apresenta nenhuma forma de problematização sobre tal questão. Assim, quase nenhum dos recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais apresenta elementos que possam ampliar as possibilidades da leitura. Em geral, as informações representadas são tratadas de modo referencial, como se observa nas páginas 5, 6 e 7, em que o destaque recai, inequivocamente, sobre o comportamento de irritação constante da cachorra Amora. O mesmo ocorre com a recomendação, na página 8, sobre como proceder para lidar com essa situação, o ato de contar até três para se acalmar, o qual pouco oferece além do que já se conhece pelo modo como o senso comum aborda a questão. Ao final (p. 20 - 21), as imagens que apontam para o final feliz não deixam margem para outra compreensão, que não a de que esse é o desfecho desejável e que somente pode ser alcançado pelo método proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, pois os recursos de distribuição e diagramação dos seus elementos gráficos se limitam a representar de forma referencial os elementos constituintes da narrativa. Assim, mesmo em situação em que a imagem sangra a página, como nas páginas de abertura (p. 4 - 5) e na página 8, ou não, como na página 7, a principal função desses recursos é representar informações da história de modo direto. O mesmo pode ser dito quando são empregadas imagens que também ultrapassam os limites da página, como a cerca que separa Amora e o outro cachorro, nas páginas 10 - 11, ou o muro com o pequeno lagarto verde e portas por detrás, nas páginas 12 - 13.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P260102000002-P DF.pdf	15-17

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola) , pois o produto final do audiolivro vem a ser a versão sonorizada do texto literário que estrutura a obra em questão. Isso pode ser verificado na medida em que o audiolivro descreve os paratextos iniciais (minutos 00:01 a 0:44), todo o texto escrito do livro impresso ao longo de sua duração (0:48 a 2:20) e os paratextos finais (2:23 a 3:08).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:48 - 2:20
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:01 - 0:44
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	2:23 - 3:08

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades , pois ele reproduz sonoramente toda a narração feita em linguagem verbal da obra impressa, com a descrição de todas as respectivas ilustrações da obra. Isso pode ser verificado, por exemplo, nos minutos iniciais da obra 0:43, 0:59 e 1:22, em que são narrados segmentos do texto verbal, ou nos minutos 0:55, 1:12 e 1:19, em que, respectivamente, são feitas audiodescrições das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	1:22
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	1:19
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:43
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:55
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:59

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). A narração é realizada por uma voz masculina com leve entonação emotiva, como pode ser ouvido no minuto 0:49. As descrições das imagens são realizadas por uma voz feminina também com entonação emotiva (por exemplo, minuto 1:52). Adicionalmente, além de músicas de fundo que ambientalizam as ações narradas (minuto 2:07), o audiolivro lança mão de efeitos sonoros, como latidos (minuto 0:52), rosnados (minuto 0:37) ou sons de motor de motocicleta (minuto 1:06).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	2:07
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	1:52
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:52
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:49
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:37

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas em nenhum momento de sua extensão e isso pode ser verificado ao longo de toda a narração da obra, assim como nos minutos 0:59, 1:29 e 2:03.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	1:29
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	00:00- 03:08
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	00:00 - 02:00
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:59

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora nos requisitos de mixagem, equalização e ganho em toda a sua extensão e isso pode ser verificado ao longo de toda sua extensão, assim como, mais especificamente, por exemplo, nos minutos 0:59 e 1:22, em que se ouve a narração da história, e nos minutos 1:12 e 1:19, em que, respectivamente, são feitas audiodescrições das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:59
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	1:19
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	1:22
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	1:12

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. As músicas de fundo para ambientação da narração, assim como os efeitos sonoros incidentais, que são reproduzidos de acordo com o conteúdo narrado, são introduzidos à trilha sonora usando o efeito de fade in e encerrados usando o fade out, como pode ser visto nos minutos 2:07 a 2:24, quando se inicia e se encerra a música ambientalizador da última parte da obra, quando se reproduz o rosnado de Amora (minuto 0:37) ou quando se registra o latido da cachorra (minutos 0:52).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:37
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	0:52
HT LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	HTLC0002020399P260102000002-ZIP.zip	2:07 - 2:24

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:**Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira**

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O enredo da obra não apresenta nenhum dos problemas supramencionados e, visualmente, todas as figuras são representadas em estilo cartunizado e, em nenhum momento, há conotações que impliquem em percepções preconceituosas ou discriminatórias de qualquer natureza. Isso pode ser observado nas páginas 4, 6, 8, 16 e 17, por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	16 - 17
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, embora esteja isenta de viés de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A partir do momento em que o tutor da cadela prescreve a norma de "contar até três" para que a irritabilidade passe, a cachorra o aplica e, ao final, apresenta-se feliz e interagindo com o restante dos animais. Desse modo, sugere-se aos leitores crianças a que a obra se destina, a falaciosa ideia de que basta contar até três para que a irritabilidade vivenciada por eles também passe. Esse teor didático e panfletário é reforçado pelo paratexto da quarta capa, com a utilização do verbo "controlar" em: "Um delicado texto de Luyse sobre como controlar e, principalmente, compreender suas emoções". O livro sugere, pois, uma didática (simplória por demais, diga-se de passagem) do controle das emoções por parte das crianças leitoras a que o livro se destina. Tendo, a priori, o objetivo de ensinar um conteúdo de caráter emocional às crianças leitoras, a obra se reveste de um viés didático marcado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	4 - 5
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8-17
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0399 P26 01 02 000 002	IMLC0002020399P2601020000002-P DF.pdf	7

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

15.1c (Anexo I) A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

15.1d (Anexo I) A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis;

12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças;

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) A obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação);

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e nem amplia o universo de significação da obra;

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal e não são um convite à imaginação e criação das crianças;

Item 14.2.a (Anexo I) O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, e nem deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura;

Item 14.2 (Anexo I) O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos;

Item 14.2 (Anexo I) O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças ;

Item 14.2 (Anexo I) A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro;

Item 14.4a; 15.1i (Anexo I) A obra não apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura;

Item 1.2d, Anexo I A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

Item 15.1c (Anexo I) A obra não está isenta de viés didático, de teor doutrinário.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:31**

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:40**.